



# ANUÁRIO DA CERVEJA 2021

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



**Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**Secretaria de Defesa Agropecuária**  
**Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal**  
**Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas**

# **ANUÁRIO DA CERVEJA 2021**

**Missão do Mapa:**

Promover o desenvolvimento sustentável  
das cadeias produtivas agropecuárias,  
em benefício da sociedade brasileira

**Brasília**

**Mapa**

**2022**

© 2022 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2022

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Coordenação-Geral de Vinhos e Bebidas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - andar, Sala 243

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2853

e-mail: [dipov@agro.gov.br](mailto:dipov@agro.gov.br); [cgvb-dipov@agro.gov.br](mailto:cgvb-dipov@agro.gov.br)

Coordenação Editorial – Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS

Equipe técnica:

Ana Carolina Brutti Bevilaqua

Alinne Barcellos Bernd

Eduardo Fernandes Marcusso

Rafael Semerene Farah

Vitor Campos de Oliveira

Coordenação:

Glauco Bertoldo

Juçara Aparecida André

## **Catálogo na Fonte**

### **Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI**

---

Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.  
Anuário da cerveja: 2021 / Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária.  
– Brasília : MAPA/SDA, 2022.  
36 p., il.

ISBN : 978-85-7991-161-3

1. Cerveja. 2. Bebida Alcoólica. 3. Tecnologia de Alimento.  
4. Registro. I. Título.

AGRI Q02

---

Kelly Lemos da Silva CRB1-1880

# SUMÁRIO

<b>Introdução</b>	<b>5</b>
<b>Registro de estabelecimentos</b>	<b>6</b>
Total de registros de estabelecimento	7
<b>Registro de produtos</b>	<b>17</b>
Total de registros de produto	18
Total de registros de produto por unidade da federação	19
Total de marcas nos registros de produto por unidade da federação	20
Total de registros de produto por município	22
<b>Importação e Exportação de Cervejas</b>	<b>23</b>
Exportação de cerveja	26
Importação de cerveja	32
<b>Considerações Finais</b>	<b>36</b>



# INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos apresenta-se o Anuário da Cerveja no Brasil de 2021, documento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos junto a este órgão, bem como de importação e de exportação.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários) e o Sipe Oraflex (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos).

Como fonte das informações referentes à importação e exportação de cerveja, foram consultados o Agrostat (Sistema de Estatísticas de Comércio Exterior do Agronegócio Brasileiro) e o Portal Único gov.br.

Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados foram:

- Contabilizados os estabelecimentos elaboradores de cerveja e produtos com a denominação “cerveja” com registro válido no ano de 2021;
- Desconsiderados registros realizados após 2021, tanto de estabelecimentos como de produtos, por estarem fora do período de abrangência;
- Desconsiderados registros vencidos em 2021;
- Desconsiderados estabelecimentos registrados no Sipeagro contendo no seu escopo previsão de elaboração de cerveja, porém sem produtos registrados;
- Desconsiderados os estabelecimentos exclusivamente importadores e exportadores de cerveja; e
- Para o cálculo da densidade cervejeira foi considerado o documento “*Estimativas da População Residente no Brasil e Unidades da Federação com Data de Referência em 1º de Julho de 2021*” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o ano de 2021 (Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>)

# REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS

O registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza as cervejarias a funcionarem, considerando a atividade e linha de produção, bem como a sua capacidade técnica e condições higiênicas sanitárias.

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando-se o Sipeagro.

Neste sistema, devem ser fornecidas todas as informações requeridas e bem como de todos os documentos necessários ao registro, conforme Instrução Normativa nº 72/2018. Após o preenchimento, o usuário deverá enviar a solicitação eletrônica ao Mapa, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SFA da Unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada vistoria para avaliação dos aspectos relacionados à IN nº 05/2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas e vinagres, inclusive vinhos e derivados da uva e do vinho, relativo às condições higiênicas-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações através da vistoria, o registro de estabelecimento será deferido pelo Mapa com validade de 10 anos, sendo disponibilizado ao responsável pelo estabelecimento no próprio Sipeagro a emissão do certificado de registro.

De acordo com os conceitos presentes no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009, é importante destacar que dentre as atividades desenvolvidas teremos o estabelecimento registrado como produtor ou fabricante, padronizador, envasador ou engarrafador, atacadista, exportador ou importador. Assim, entende-se genericamente por cervejaria, o estabelecimento produtor e envasador de cerveja que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução destas atividades, entre outros requisitos.

Neste ponto, destacamos que o formato de produção sob contratação - popularmente conhecido como “cervejaria cigana” ou *contract brewing* - não são estabelecimentos passíveis de registro no Mapa por não disporem da infraestrutura necessária supracitada. Estas empresas devem contratar estabelecimentos devidamente registrados no Mapa para que realizem todas as etapas referentes à elaboração, envase e registro dos seus produtos, de forma que o estabelecimento contratado para estas operações é que será de fato o detentor e responsável pelo produto perante o Mapa. Por isso, estas “cervejarias ciganas” não são contabilizadas no presente anuário, tendo em vista que não possuem estrutura própria de fabricação, de maneira que somente as cervejarias com fábrica própria constam das estatísticas apresentadas.

Por fim, também é importante destacar que, até a finalização desta edição, não existe definição legal para cervejaria artesanal, microcervejaria, nanocervejaria e *brewpub*. Do ponto de vista do Mapa, tais estabelecimentos estão sujeitos a exatamente as mesmas regras e procedimentos de registro como qualquer outra cervejaria, ainda que existam legislações em outras esferas para fins de zoneamento, licenciamento ou tributação.

*Participe do curso gratuito sobre “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.*

*É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

*Acesse e inscreva-se: Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho*

**<https://sistemasweb.agricultura.gov.br/avaenagro/mod/page/view.php?id=4230>**



## TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

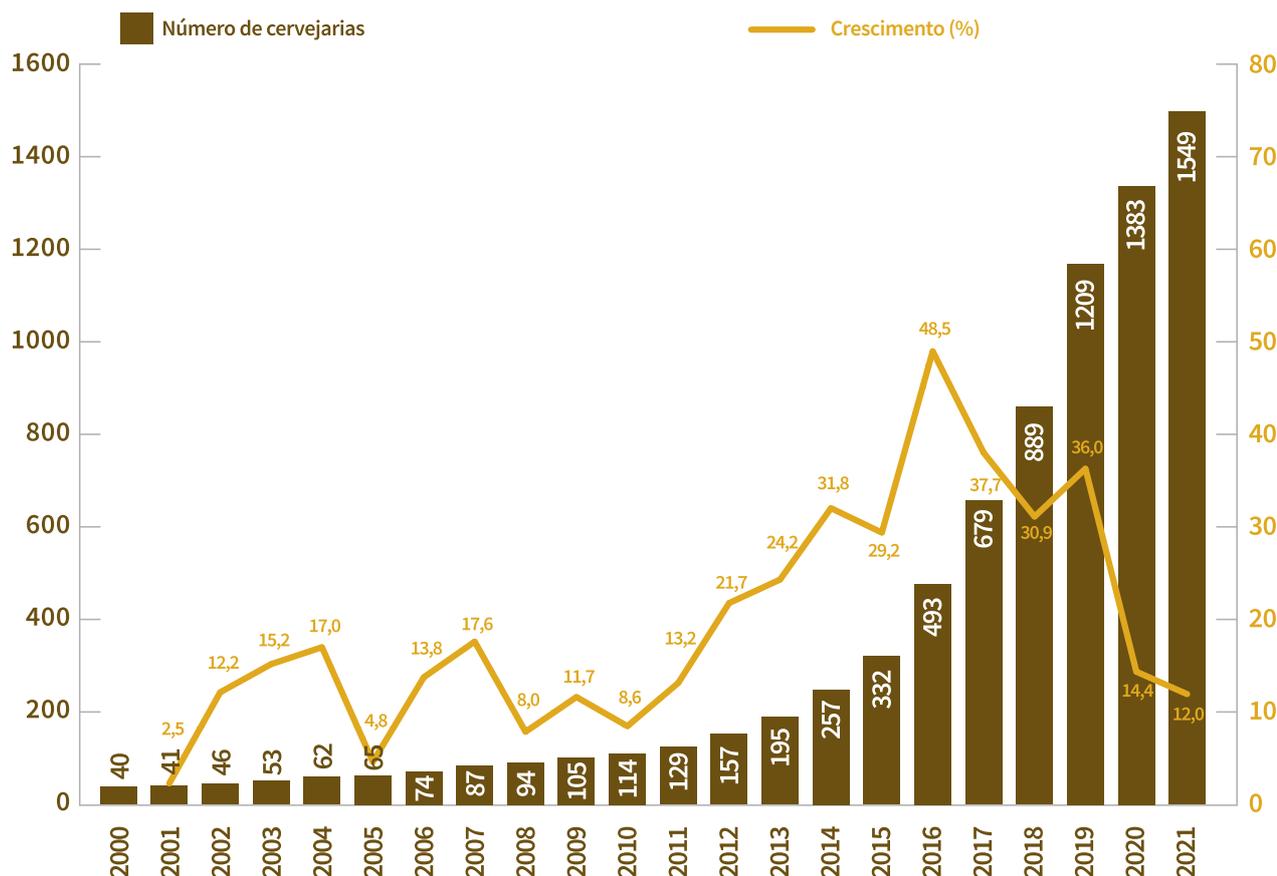
Em 2021, o número de estabelecimentos produtores de cerveja registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA atingiu a marca de 1.549, o que representa um aumento de 12,0% em relação ao ano anterior, quando haviam 1.383 cervejarias registradas. Em 2021 foram registradas 200 novas cervejarias e outras 34 cancelaram seus registros, o que corresponde a um aumento líquido de 166 cervejarias em relação ao ano anterior.

A maior parte das cervejarias brasileiras permanece altamente concentrada nas regiões Sul e Sudeste: neste ano, 1.329 cervejarias, que representam 85,8% do total no país, se encontram distribuídos nessas regiões, enquanto temos na região Nordeste 7,2% das cervejarias, 5,1% na região Centro-Oeste e 1,9% na região Norte. Ademais, observa-se um leve aumento na concentração em relação ao ano anterior, confirmando a tendência crescente já observada em anos anteriores. Em 2017, 83,4% de todas as cervejarias brasileiras se encontravam no eixo Sul-Sudeste, passando para 83,7% em 2018, 85,3% em 2019 e 85,6% em 2020. Entre as 10 Unidades da Federação com o maior número de cervejarias registradas, as sete primeiras posições são ocupadas pelos estados que compõem as regiões Sul e Sudeste. Seguindo a tendência observada nos anos anteriores, novamente São Paulo lidera em número de estabelecimentos registrados, com 340 cervejarias, seguido novamente de RS com 285, e pela primeira vez desde o início da série histórica, vemos SC ocupar a terceira posição, com 195 cervejarias registradas. Ainda, nesse ano observa-se um aumento na diferença do número de cervejarias entre os estados ranqueados nas primeiras posições em relação aos anos anteriores. São Paulo observou um aumento líquido de 55 cervejarias, o que equivale em média a uma nova fábrica registrada por semana no estado, o dobro do crescimento ocorrido no Rio Grande do Sul, que foi de 27 cervejarias. A diferença entre SP e RS, que era de 27 cervejarias no ano passado, agora é de 55; já de SC (3º colocado) para MG (4º colocado), nota-se que, além da inversão de posições - já que no ano passado tínhamos MG na terceira posição com 178, e SC na quarta posição com 175 -, a diferença passou a ser de 6 cervejarias.

Em termos relativos, observa-se que o maior aumento percentual no número de cervejarias ocorreu na região Norte do país, onde a abertura de 5 novas fábricas representou um aumento de 20,8% em relação ao ano anterior. Esse aumento foi impulsionado pela abertura de duas novas cervejarias em Rondônia - representando um aumento de 200% para esse estado em relação a 2020 - e de uma nova cervejaria no Acre - representando um aumento de 100% para esse estado em relação a 2020. Piauí novamente se destacou entre os estados com maior aumento relativo no número de cervejarias - o estado observou um aumento de 66,7% com a abertura de duas novas fábricas. Sergipe e Tocantins tiveram ambos um aumento de 33,3%, chegando ambos a 4 cervejarias registradas, o que os coloca empatados com Amazonas na 18ª posição.

Apenas dois estados tiveram redução líquida no número de cervejarias em relação a 2020, o Rio Grande do Norte e o Amazonas. No caso do Rio Grande do Norte, apesar da abertura de duas novas cervejarias, o fechamento de 3 fábricas provocou uma variação relativa de -5% no número total de estabelecimentos registrados. Com esse resultado, RN agora encontra-se empatado na décima posição com o Ceará, onde se observou um aumento de 11,1% no número de cervejarias devido à abertura de 3 novas fábricas e fechamento de apenas uma cervejaria. Assim como o Rio Grande do Norte, o Rio Grande do Sul também teve 4 cancelamentos de registro de cervejarias, o que, combinado com a diminuição do ritmo de abertura de novas fábricas em relação aos anos anteriores, ajuda a explicar o aumento da vantagem de São Paulo em relação ao RS - em 2019, São Paulo ultrapassou o Rio Grande do Sul no número de cervejarias registradas, após liderança do RS nos levantamentos dos anos anteriores.

**Gráfico 1: Total de estabelecimentos registrados**



O crescimento mostra uma pequena desaceleração visto que de 2019 para 2020 o número de estabelecimentos aumentou em 14,4% e de 2020 para 2021 aumentou em 12,0%.

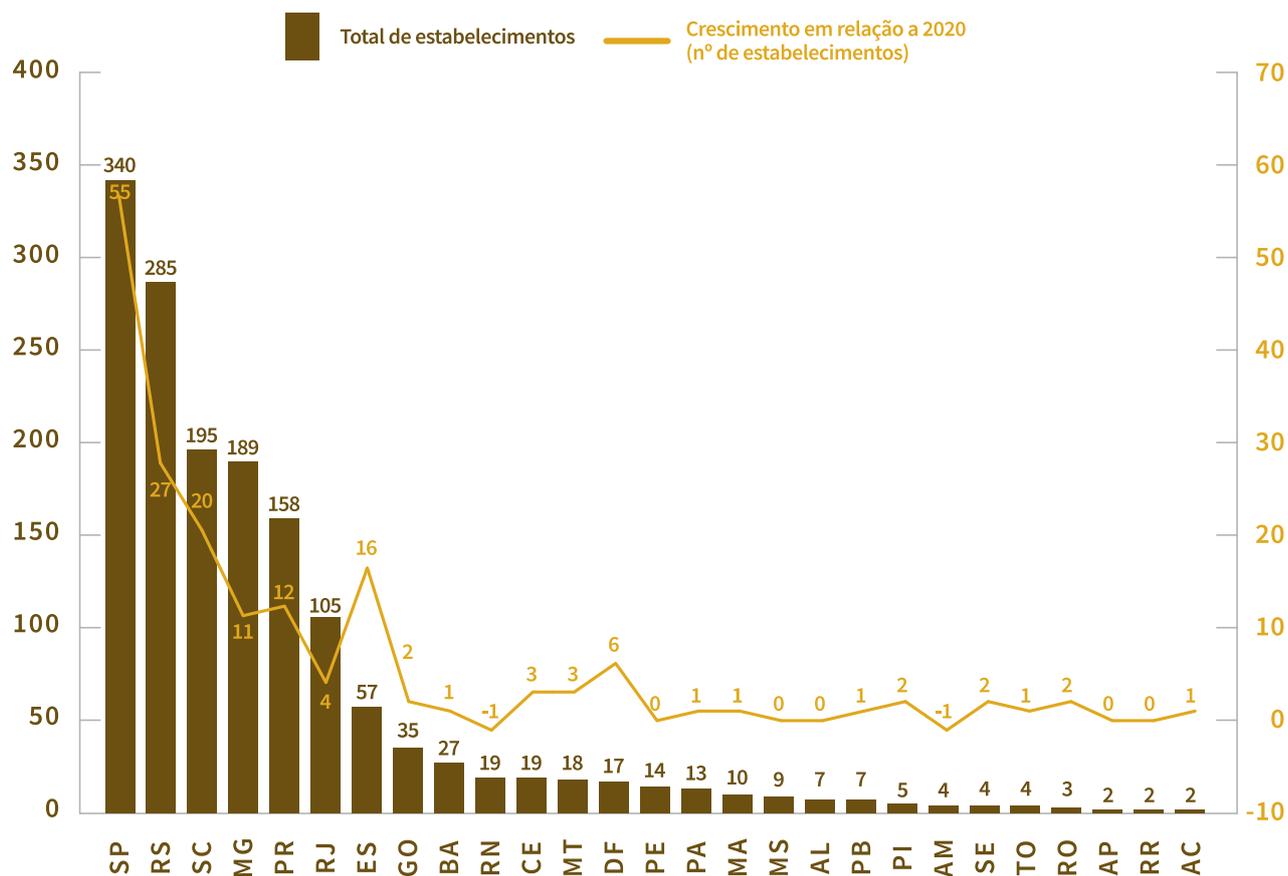
Em relação ao histórico dos últimos 20 anos, o maior aumento de estabelecimentos registrados se deu em 2016, quando passou de 332 estabelecimentos para 493, o que representou um crescimento de 48,5 %.

O crescimento observado em 2021 ocupa a 16ª posição na série histórica observada no gráfico.

Tal desaceleração pode ser explicada pelo grande crescimento do setor observado no período estudado, já acumulado em 3.678,0 %.

As projeções de crescimento do anuário apontavam o número de cervejarias em 2021 para 1712 e vemos um arrefecimento do crescimento com 1549 cervejarias registradas.

Gráfico 2: Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



Em 2021, São Paulo segue sendo a Unidade da Federação com maior número de estabelecimentos registrados, com a marca de 340 cervejarias, posição que já ocupava em 2020.

São Paulo também se destaca como sendo a Unidade da Federação com maior aumento de estabelecimentos em relação ao ano anterior, apresentando um aumento de 55 cervejarias quando comparado com 2020.

As únicas Unidades da Federação que se mantiveram com o mesmo número de cervejarias foram: Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Alagoas, Amapá e Roraima.

Apenas duas Unidades da Federação apresentaram diminuição do número de estabelecimentos registrados de 2020 para 2021:

- O Amazonas reduziu de 5 para 4 estabelecimentos.
- O Rio Grande do Norte reduziu de 20 para 19 estabelecimentos



**Tabela 1: Número de cervejarias nas dez primeiras Unidades da Federação que apresentam maior número de cervejarias**

nº	UF	2017	2018	2019	2020	2021	Crescimento médio anual (%)
1	São Paulo	124	166	241	285	340	29,2
2	Rio Grande do Sul	142	184	236	258	285	19,4
3	Santa Catarina	78	104	148	175	195	26,3
4	Minas Gerais	87	116	163	178	189	22,3
5	Paraná	67	93	131	146	158	24,8
6	Rio de Janeiro	57	62	78	101	105	17,0
7	Espírito Santo	11	17	34	41	57	53,5
8	Goiás	21	25	28	33	35	13,7
9	Bahia	7	12	20	26	27	43,0
10	Rio Grande do Norte	6	9	20	20	19	41,8

A tabela apresenta o número de cervejarias por Unidade da Federação e seu crescimento médio ao longo dos últimos cinco anos, dentre as quais o destaque é o Espírito Santo, com crescimento médio anual de 53,5% no período.

Embora o Rio Grande do Norte tenha tido um decréscimo de 5%, diminuindo de 20 para 19 cervejarias, ainda assim apresenta um crescimento médio anual de 41,8% no período estudado.

Entre as dez primeiras unidades federativas com maior número de cervejarias, Goiás é aquela com menor crescimento médio anual, apresentando o valor de 13,7%.

**Tabela 2: Municípios que apresentam maior número de cervejarias (10 ou mais)**

Município	Total de Estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)
São Paulo / SP	51	15,0
Porto Alegre / RS	43	15,1
Curitiba / PR	25	15,8
Nova Lima / MG	22	11,6
Caxias do Sul / RS	19	6,7
Brasília / DF	17	100,0
Sorocaba / SP	17	5,0
Rio de Janeiro / RJ	17	16,2
Juiz de Fora / MG	16	8,5
Blumenau / SC	15	7,7
Belo Horizonte / MG	15	7,9
Nova Friburgo / RJ	14	13,3
Ribeirão Preto / SP	13	3,8
Fortaleza / CE	12	63,2
Joinville / SC	12	6,2
Petrópolis / RJ	12	11,4
Uberlândia / MG	12	6,3
Campinas / SP	10	2,9
Vila Velha / ES	10	17,5

- Em 672 municípios brasileiros há pelo menos 1 cervejaria, o que representa um aumento da dispersão em 10,3% se comparado a 2020, quando havia ao menos 1 cervejaria em 609 municípios brasileiros.
- São Paulo é a cidade brasileira com maior número de cervejarias, apresentando a marca de 51 estabelecimentos.

- Com exceção de Brasília, que naturalmente concentra a totalidade das cervejarias do Distrito Federal, com o número de 17 estabelecimentos, o destaque é Fortaleza, que concentra 63,2% das cervejarias do Ceará, abrigando 12 estabelecimentos.
- Sugestão de apresentação do texto em *itálico* abaixo em um quadro em destaque:
- Existem 672 municípios brasileiros com pelo menos uma cervejaria registrada.
- Em 2020, a marca era de 609 municípios, o que representa um aumento de 10,3% em 2021.

*Densidade Cervejeira – Sistema de Referência de Coordenadas SIRGAS 2000 / Brasil Policônica (EPSG: 5880)*

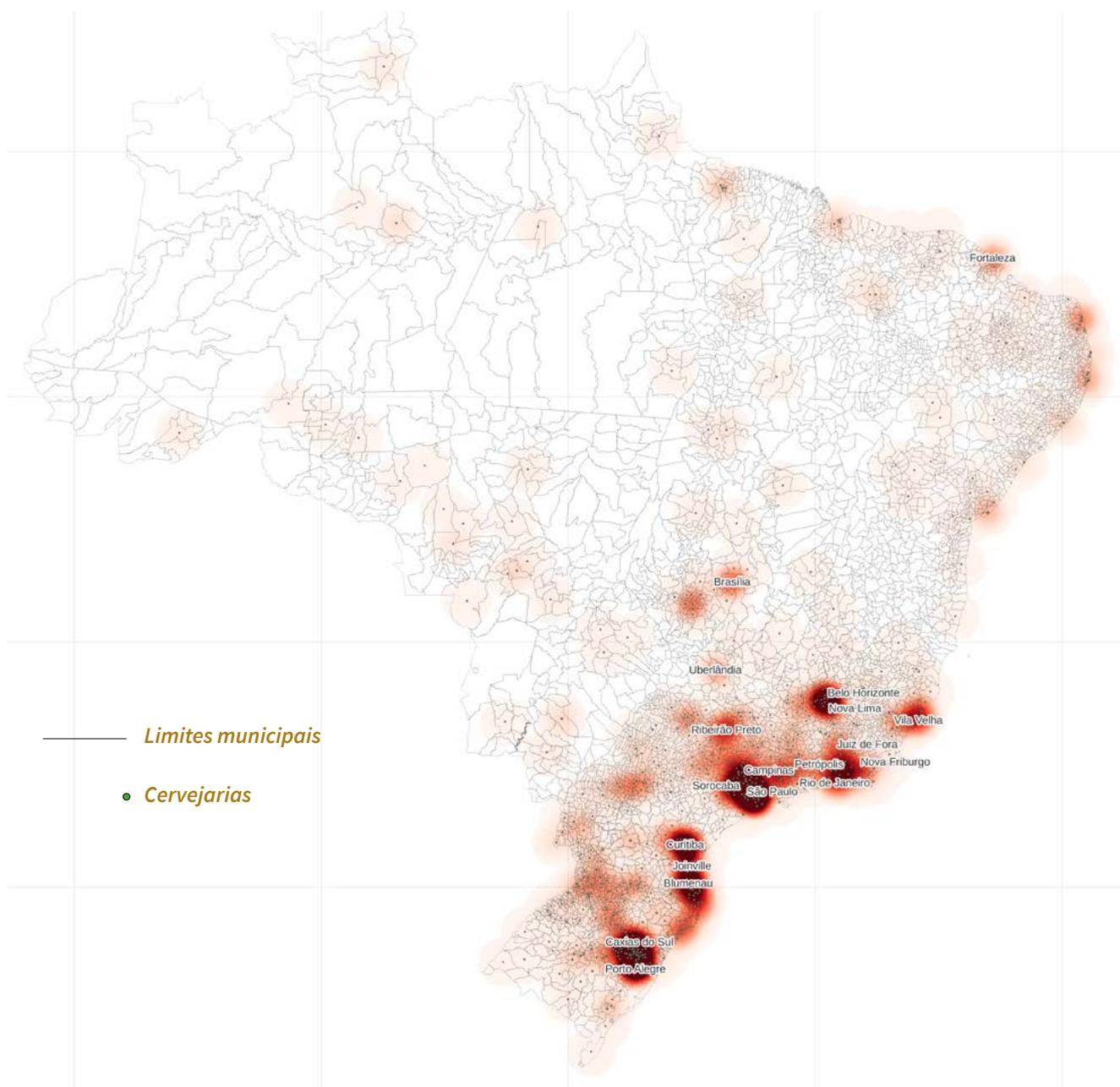
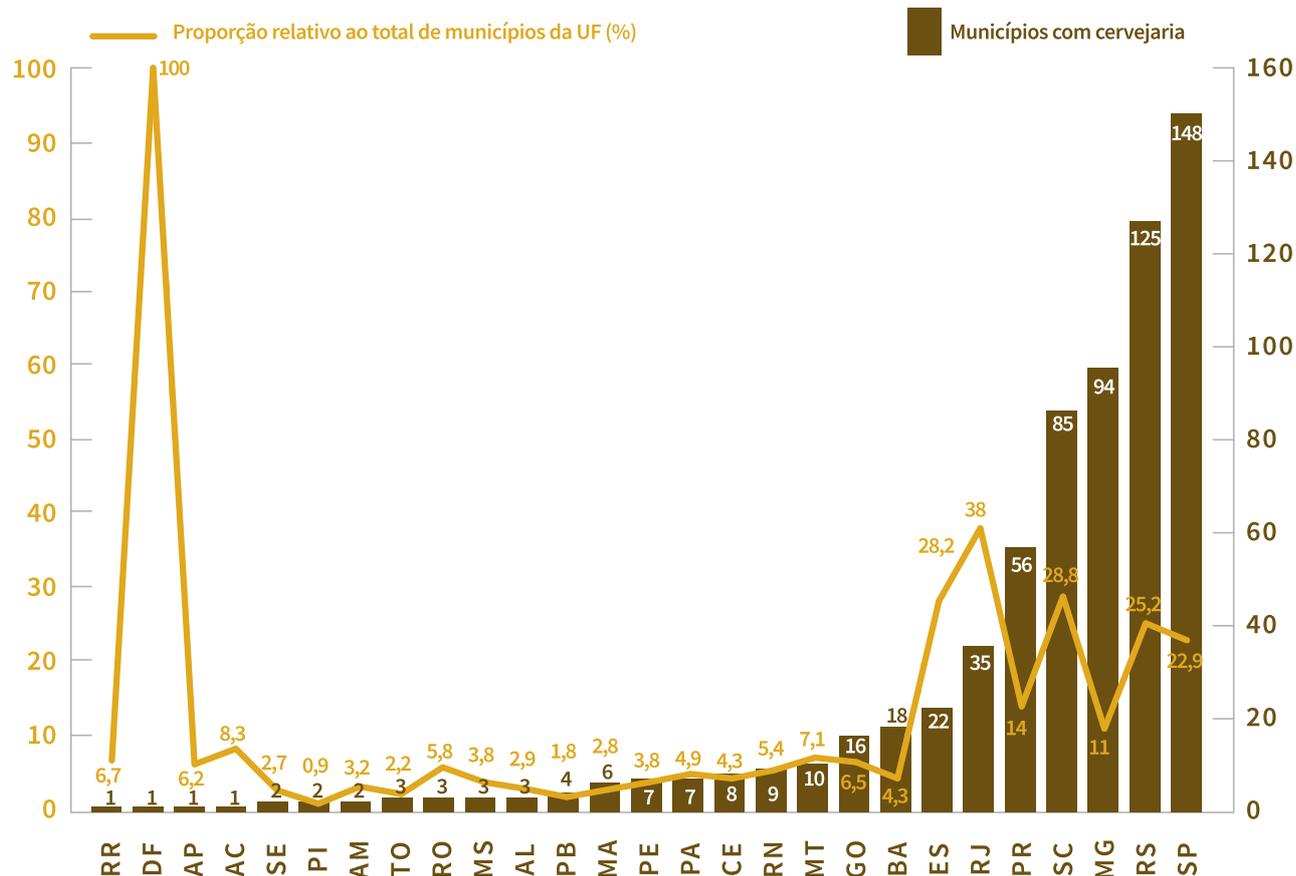


Gráfico 3: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma cervejaria



- São Paulo se destaca como a Unidade da Federação com maior número de municípios que apresentam ao menos uma cervejaria.
- Outro destaque é o Rio de Janeiro, apresentando a maior dispersão de cervejarias, com a marca de 38% de seus municípios com ao menos uma cervejaria.
- Acre, Amapá e Roraima são as unidades federativas que possuem apenas um município com presença de cervejaria.
- O Piauí é a Unidade da Federação com menor dispersão de estabelecimentos, possuindo cervejarias em apenas 0,9% de seus municípios.

*Existe pelo menos uma cervejaria registrada em 12,5% dos municípios brasileiros*

Em 2021, houve aumento da dispersão de estabelecimentos no Brasil, visto que a marca de 12,5% dos municípios com pelo menos uma cervejaria era de 10,9% em 2020.

**Tabela 3: Densidade cervejeira por Unidade da Federação**

Nº	UF	Habitantes/cervejaria
1	Santa Catarina	37.633
2	Rio Grande do Sul	40.234
3	Espírito Santo	72.079
4	Paraná	73.402
5	Minas Gerais	113.291
6	São Paulo	137.203
7	Rio de Janeiro	166.318
8	Distrito Federal	182.019
9	Rio Grande do Norte	187.416
10	Mato Grosso	198.180
11	Goiás	205.903
12	Mato Grosso do Sul	315.465
13	Roraima	326.357
14	Tocantins	401.841
15	Amapá	438.807
16	Acre	453.438
17	Alagoas	480.764
18	Ceará	486.346
19	Bahia	555.011
20	Paraíba	579.986
21	Sergipe	584.619
22	Rondônia	605.093
23	Piauí	657.858
24	Pernambuco	691.057
25	Maranhão	715.326
26	Pará	731.427
27	Amazonas	1.067.499

- Santa Catarina é a Unidade da Federação em que os habitantes estão mais bem servidos com cervejarias, alcançando a primeira posição com a marca de um estabelecimento para cada 37.633 habitantes.
- São Paulo, apesar de ser o estado com maior número de estabelecimentos, se encontra na sexta posição, por ser mais populoso, apresentando uma cervejaria para cada 137.203 habitantes, valor próximo ao nacional que é de 137.713 habitantes para cada cervejaria registrada.
- Amazonas é a unidade federativa com menor densidade cervejeira, apresentando uma cervejaria para cada 1.067.499 habitantes.

*O Brasil possui uma cervejaria registrada para cada 137.713 habitantes*

A marca de uma cervejaria para cada 137.713 habitantes representa um aumento da densidade cervejeira do país, que em 2020 era de 153 mil habitantes para cada estabelecimento. Este aumento mantém o crescimento já registrado em 2020 relativo a 2019, quando havia uma cervejaria para cada 174 mil habitantes.

**Tabela 4: Densidade cervejeira por município**

Nº	Município	Habitantes/cervejaria
1	Santo Antônio do Palma / RS	1.059
2	Esperança do Sul / RS	1.423
3	Dona Francisca / RS	1.479
4	Pouso Novo / RS	1.586
5	Vila Flores / RS	1.704
6	Ipiranga do Sul / RS	1.871
7	Picada Café / RS	1.927
8	Vila Lângaro / RS	2.070
9	Gonçalves / MG	2.180
10	São Valentim do Sul / RS	2.248
11	Tunápolis / SC	2.254
12	São Vendelino / RS	2.288
13	Forquetinha / RS	2.389
14	Colinas / RS	2.466
15	Cássia dos Coqueiros / SP	2.488

- A tabela demonstra os municípios em que há uma cervejaria para cada 2.500 ou menos habitantes, o que totaliza 15 municípios.
- Santo Antônio do Palma/RS é o município com a mais alta densidade cervejeira, apresentando uma cervejaria para cada 1.059 habitantes. O município conta com 2 cervejarias, para um total de 2.118 habitantes.
- O Rio Grande do Sul destaca-se com 12 municípios entre os quinze de maior densidade cervejeira.
- No outro extremo encontra-se Salvador, com a menor densidade cervejeira, apresentando apenas 1 cervejaria registrada, para o total de 2.900.319 habitantes.
- Destaque para os municípios de Pouso Novo/RS, Picada Café/RS, Vila Lângaro/RS e Gonçalves/MG, que em 2020 não figuravam entre os dez com maior densidade cervejeira.



# REGISTRO DE PRODUTOS

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que a cervejaria registre os produtos com que pretende trabalhar.

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao MAPA exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o SIPEAGRO.

A denominação, composição e os percentuais dos ingredientes, entre outras informações que compõem o padrão de identidade e qualidade (PIQ) do produto estão descritos no regulamento aprovado pelo Decreto nº 6.871/2009 e na Instrução Normativa nº 65/2019.

Ainda, é importante destacar as normas da ANVISA correspondentes ao produto, que dispõem sobre os aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, contaminantes e outras informações: Resolução RDC nº 12/2001, Resolução RDC nº 65/2011, Resolução RDC nº 64/2011, Resolução RDC nº 42/2013, Resolução RDC nº 26/2015 e Portaria Anvisa 685/1998.

Os produtos têm concessão automática de registro sem análise prévia do MAPA. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação acima citada. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com consequente autuação e cancelamento do registro.

*Para acessar o Anexo da Norma Interna (ou Norma Operacional) DIPOV nº 1/2019, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade - PIQ's, denominações e parâmetros analíticos, "cartilhão de bebidas" acesse a Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas*

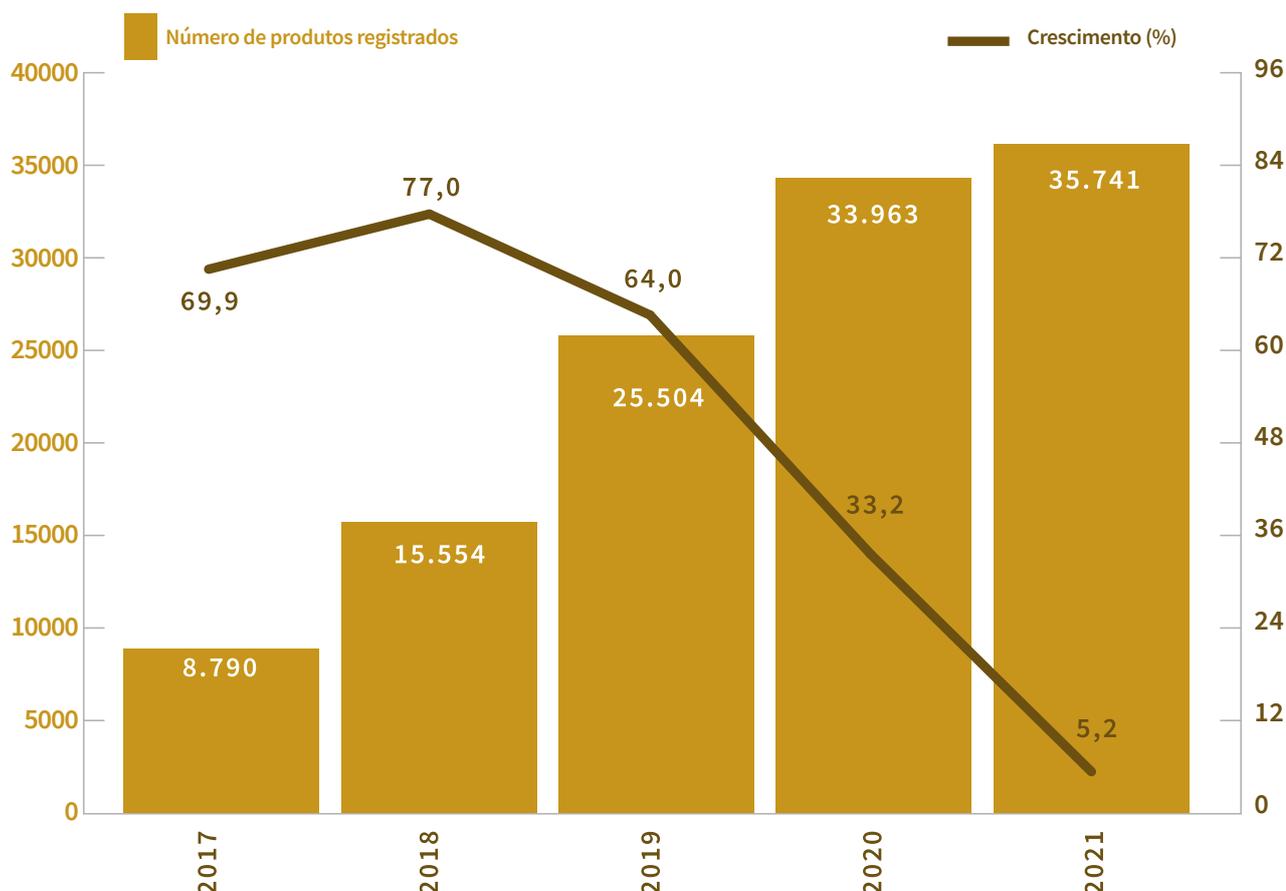
**<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/inspecao/produtos-vegetal/legislacao-1/bebidas>**

*O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.*



# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 4: Total de produtos registrados

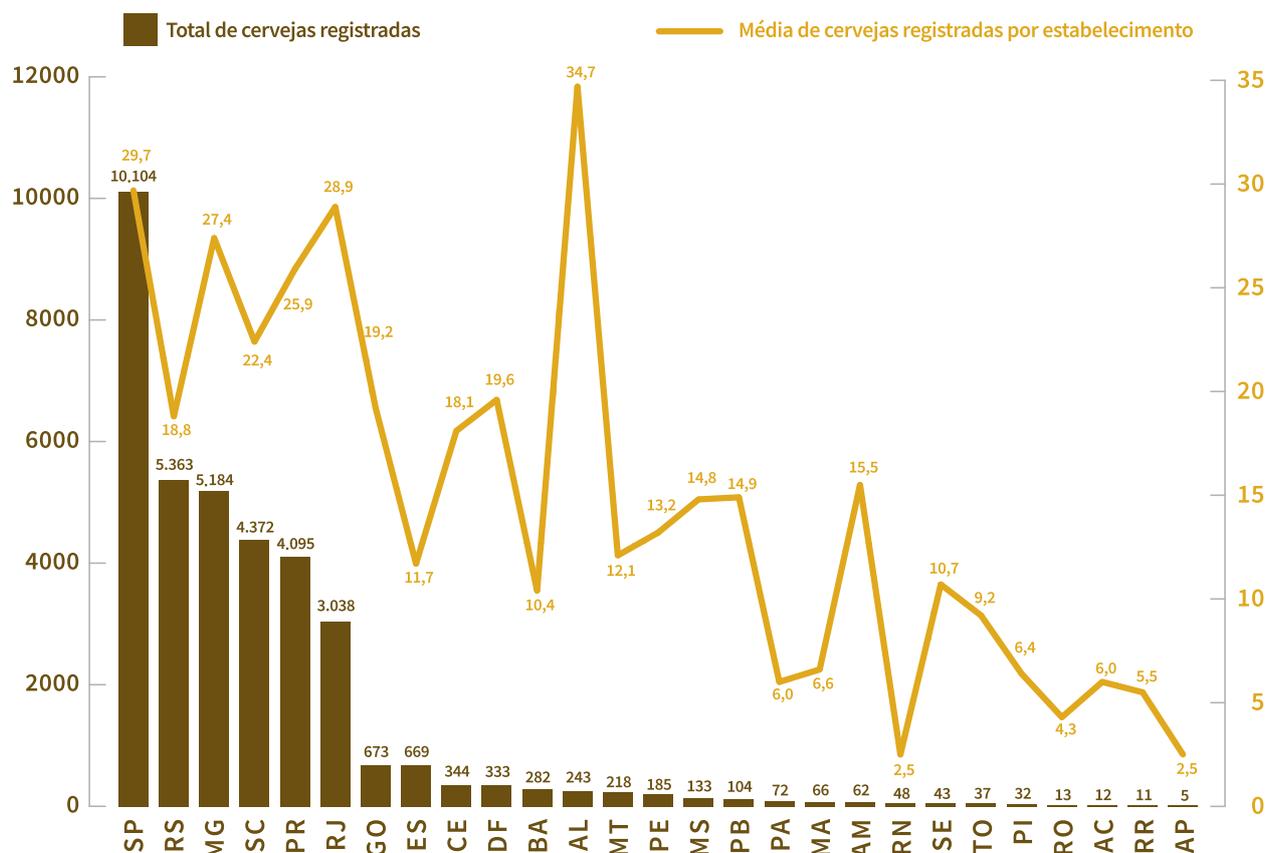


- Verifica-se considerável variedade de cervejas para o mercado de consumo, visto que o número de produtos registrados alcançou em 2021 a marca de 35.741.
- Observa-se um crescimento de 5,2% em relação ao total de produtos registrados que havia em 2020, o que representa 1.178 produtos a mais.
- Tal crescimento indica uma desaceleração visto que de 2019 para 2020 o número de produtos registrados aumentou 33,2%, o que representou 8.459 produtos a mais em 2020 em relação a 2019.
- Em relação ao histórico dos últimos 5 anos, o maior aumento de produtos registrados se deu em 2018, quando passou de 8.790 produtos para 15.554, o que representou um crescimento de 77,0%.
- Tal desaceleração pode ser explicada pelo grande crescimento do setor já observado nos últimos 5 anos, acumulado em 306,6%. Ainda, pode ser reflexo do cenário econômico observado no país.

*O Brasil possui 35.741 registros de produtos em cervejaria.*

# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 5: Total de produtos registrados por Unidade da Federação



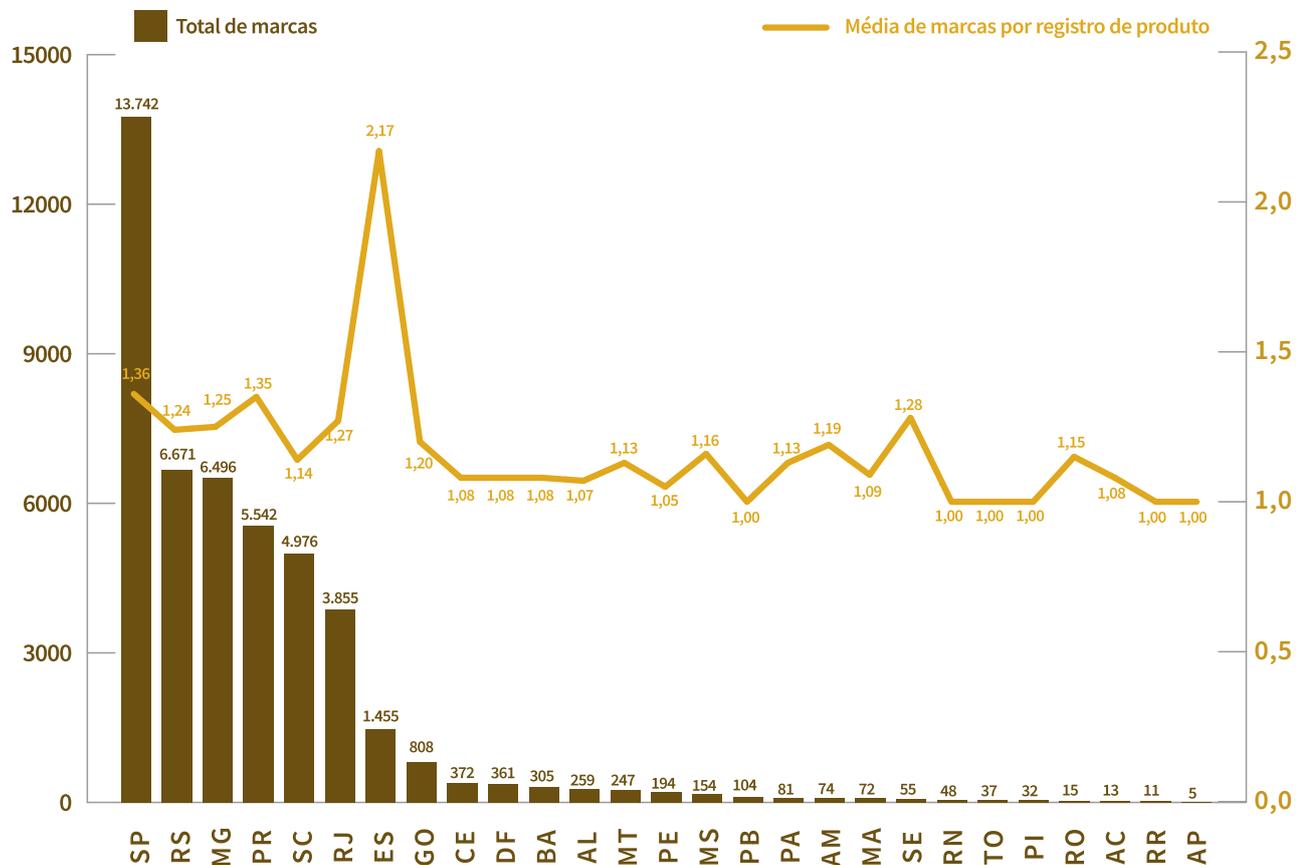
- São Paulo é a unidade federativa com maior número de produtos registrados, com a marca de 10.104.
- Alagoas apresenta uma média de 34,7 produtos registrados por estabelecimento, o que representa a média mais elevada entre todos os estados.
- Amapá é a Unidade da Federação com menor número de produtos registrados, com apenas 5 produtos.
- Rio Grande do Norte e Amapá possuem a menor média de produtos registrados por estabelecimento, com a marca de 2,5.

*A média brasileira é de 23,1 registros de produtos por estabelecimento*

- A média brasileira de registros de produtos por cervejaria em 2020 era de 24, e em 2018 de 20.
- A exemplo do que ocorre para estabelecimentos registrados, percebe-se uma concentração de registros de produtos nas regiões Sul e Sudeste, com a marca de 91,8% de todos os produtos registrados em cervejaria do país.

# TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 6: Total de marcas por Unidade da Federação



São Paulo é o estado com maior número de marcas nos registros de cerveja, com uma média de 1,36 marcas para cada cerveja registrada, o que representa 13.742 marcas.

Espírito Santo apresenta a maior média de marcas por registro de cerveja, alcançando 2,17 marcas para cada produto registrado.

*Um mesmo registro de cerveja pode contemplar mais de uma marca comercial. Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, alguns produtos possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.*



# TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO

Tabela 5: Municípios que apresentam maior número de produtos registrados em cervejaria

Nº	Município	Total de cervejas registradas	Média de cervejas registradas por estabelecimento	Proporção em relação à UF (%)
1	Porto Alegre / RS	1.581	36,8	29,5
2	São Paulo / SP	1.549	30,4	15,3
3	Nova Lima / MG	1.126	51,2	21,7
4	Curitiba / PR	913	36,5	22,3
5	Itupeva / SP	877	219,2	8,7
6	Juiz de Fora / MG	693	43,3	13,4
7	Blumenau / SC	636	42,4	14,5
8	Rio de Janeiro / RJ	624	36,7	20,5
9	Várzea Paulista / SP	622	622,0	6,2
10	Ribeirão Preto / SP	620	47,7	6,1
11	Pinhais / PR	599	85,6	14,6
12	Caxias do Sul / RS	593	31,2	11,1
13	Belo Horizonte / MG	462	30,8	8,9
14	Campinas / SP	435	43,5	4,3
15	Uberlândia / MG	426	35,5	8,2

- O município com maior quantidade de registro de cervejas é Porto Alegre/RS, com 1.581 produtos registrados, o que corresponde a 29,5% de todas as cervejas registradas no Rio Grande do Sul
- São Paulo possui 5 municípios entre os quinze com maior número de cervejas registradas: São Paulo, Itupeva, Várzea Paulista, Ribeirão Preto e Campinas.
- Várzea Paulista/SP possui a incrível marca de 622 produtos registrados em sua única cervejaria.
- Itupeva/SP, com quatro cervejarias registradas, também se destaca com a média de 219,2 cervejas registradas por estabelecimento.
- Destaque para Blumenau/SC, Várzea Paulista/SP e Ribeirão Preto/SP, que em 2020 não figuravam entre os dez com maior quantidade de cervejas registradas.

# IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS

Tabela 6: Exportação de Cerveja

Ano	País de destino (nº)	Peso (kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
2011	25	80.331.760	48.262.928	0,60
2012	27	99.265.802	59.245.363	0,60
2013	30	109.818.754	66.547.631	0,61
2014	32	137.601.247	89.032.580	0,65
2015	25	145.204.840	89.534.725	0,62
2016	32	128.179.068	78.039.487	0,61
2017	24	156.545.512	98.806.226	0,63
2018	56	135.526.986	88.470.594	0,65
2019	73	128.351.498	80.283.912	0,63
2020	79	174.429.770	92.781.326	0,53
2021	71	241.116.776	131.534.905	0,55

- Verifica-se um grande aumento da exportação brasileira, que em 2011 era 80.331.760 kg e em 2021 chegou ao montante de 241.116.776 kg, o que representa um crescimento de cerca de 200%.
- O aumento da exportação brasileira também pode ser explicado pela expansão de mercados. Os dados do período estudado demonstram uma vertiginosa expansão do mercado brasileiro, partindo de uma exportação para 25 diferentes países em 2011 para a marca de 71 países em 2021, já tendo alcançado a marca de 79 diferentes países em 2020.
- Quanto aos valores, em 2011 a exportação de cerveja brasileira faturou US\$ 48.262.928, enquanto em 2021 o valor chegou a US\$ 131.534.905, um crescimento de 172,5%.
- O aumento do faturamento não acompanhou o ritmo do aumento da quantidade exportada, devido à relativa desvalorização do produto que em 2011 era cotado em 0,60 US\$/Kg, enquanto em 2021 o valor chegou a 0,55 US\$/Kg, uma redução de 8,3%.
- A maior valorização média da cerveja brasileira no período estudado se deu em 2014, quando alcançou a cotação de 0,65 US\$/Kg, valor 18,2% maior que o atual.

**Tabela 7: Importação de cerveja**

Ano	País de origem (nº)	Peso (kg)	Valor (US\$)	Relação Valor/ Peso (US\$/Kg)
2011	23	44.607.806	40.620.093	0,91
2012	28	43.336.059	44.971.539	1,04
2013	29	34.103.434	39.735.619	1,17
2014	31	36.194.227	45.046.827	1,24
2015	31	59.001.213	56.375.722	0,96
2016	30	33.610.365	29.867.585	0,89
2017	30	36.492.504	31.505.637	0,86
2018	27	52.216.612	46.093.763	0,88
2019	31	46.247.364	42.600.438	0,92
2020	25	17.021.653	15.262.703	0,90
2021	27	18.406.249	15.763.114	0,86

Verifica-se a redução da importação brasileira de cerveja, que em 2011 era de 44.607.806 kg e em 2021 chegou à quantidade de 18.406.249 kg, o que representa um decréscimo de cerca de 58,7%.

Esta redução, já iniciada em 2019, provavelmente foi intensificada com a pandemia de Covid-19, visto que a redução foi acentuada em 2020, apresentando ligeira retomada ascendente em 2021.

Ademais, pode-se considerar que o aumento da oferta de produto nacional, com 35.741 produtos registrados e 45.984 marcas de cerveja, possa ter influenciado o mercado, resultando na diminuição do consumo de produto importado e, conseqüentemente, menor ingresso de cervejas estrangeiras no país.

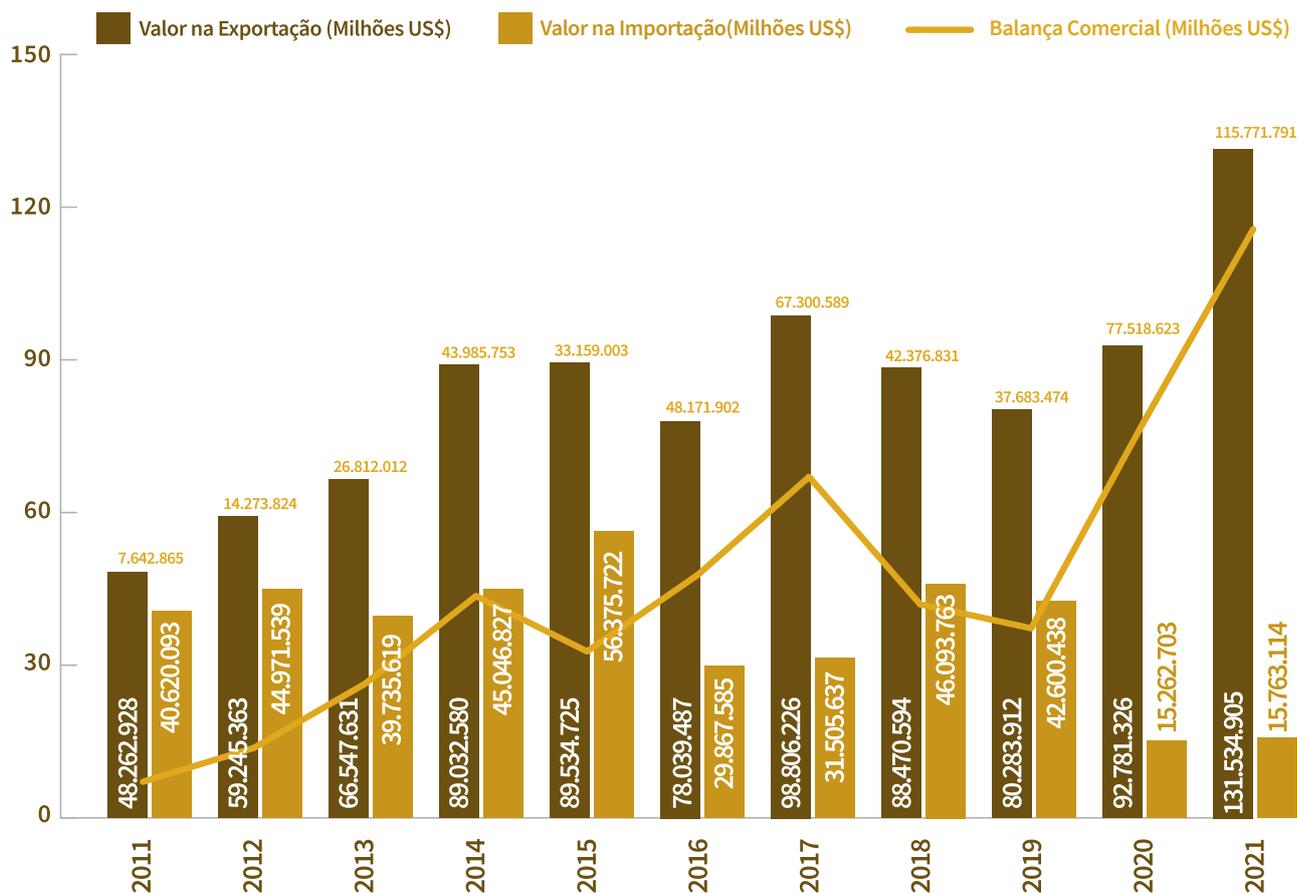
Embora tenha havido redução da quantidade de importação brasileira, verifica-se maior diversidade na origem dos produtos, partindo de 23 diferentes países em 2011 para a marca de 27 países em 2021, já tendo alcançado o número de 31 países em 2014, 2015 e 2019.

Quanto aos valores, em 2011 a importação de cerveja no Brasil envolveu US\$ 40.620.093, enquanto em 2021 o valor reduziu-se a apenas US\$ 15.763.114, um decréscimo de 61,2%. O maior valor registrado no período de estudo remonta a 2015, quando atingiu a cifra de US\$ 56.375.722.



Em 2021, a cerveja importada pelo Brasil, custou em média 0,86 US\$/Kg, valor inferior ao medido em 2011, quando era de 0,91 US\$/Kg. O maior valor registrado foi em 2014, com 1,24 US\$/Kg.

Gráfico 7: Balança comercial brasileira no mercado de cerveja



Verifica-se que a balança comercial brasileira no mercado da cerveja é superavitária em todo o período estudado. O ano de 2021 registra o maior valor, que chega a US\$ 115.771.791, o que representa o destacado aumento de 1.414,8% em relação a 2011, quando o valor foi de US\$ 7.642.865.

Se desconsiderarmos os anos de 2020 e 2021, em que a importação de cerveja aparenta ter sofrido impacto frente a pandemia de Covid-19, como demonstrado na tabela 7, o crescimento foi de 393%.

Ainda que o Brasil seja superavitário no mercado da cerveja, observa-se que o produto nacional exportado é menos valorizado que aquele importado. Enquanto a média do valor da cerveja brasileira exportada no período é de 0,61 US\$/Kg, a média do valor da cerveja importada é de 0,97 US\$/Kg, o que representa uma desvantagem de 59% no valor por cada quilograma de cerveja.

## EXPORTAÇÃO DE CERVEJA

O estabelecimento exportador de cerveja deverá ser registrado junto ao MAPA antes de dar entrada no processo de exportação.

Para exportação o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Livre Venda;
- Certificado de Origem;
- Certificado de Exportação para China;
- Certificado de Exportação de Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho para o Comunidade Europeia;
- Certificado de Análise Laboratorial.

A Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2021 foi de 33 horas e 45 minutos, ou seja, pouco mais que 1 dia.

*Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.*

*É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

*Acesse e inscreva-se: Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho*

**<https://sistemasweb.agricultura.gov.br/avaenagro/mod/page/view.php?id=4223>**

*O MAPA não cobra taxa para emissão dos certificados de exportação de cerveja.*



Tabela 8: Exportação de cerveja brasileira em 2021, por quantidade

Nº	País	Peso (Kg)
1	Paraguai	158.211.603
2	Bolívia	27.411.933
3	Chile	21.309.406
4	Argentina	15.455.180
5	Uruguai	13.773.847
6	Equador	1.023.580
7	Peru	800.790
8	Venezuela	745.149
9	Estados Unidos	644.382
10	México	320.536
11	Portugal	214.711
12	Países Baixos	149.807
13	Ilha Marshall	127.377
14	Guiana Francesa	126.949
15	China	115.385
16	França	96.869
17	Reino Unido	88.567
18	Panamá	69.463
19	Libéria	63.942
20	Cingapura	42.151
21	Irlanda	39.887
22	Alemanha	33.246
23	Hong Kong	30.947
24	Malta	30.810
25	Bulgária	26.164
-	Outros (46)	164.095

- O Paraguai é o principal destino da cerveja brasileira exportada, sendo o destino de 65,6% da cerveja exportada pelo Brasil.
- Os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, sendo a América do Sul o destino de mais de 99% da exportação do produto pelo Brasil.



Gráfico 8: Principais importadores de cerveja brasileira, por quantidade

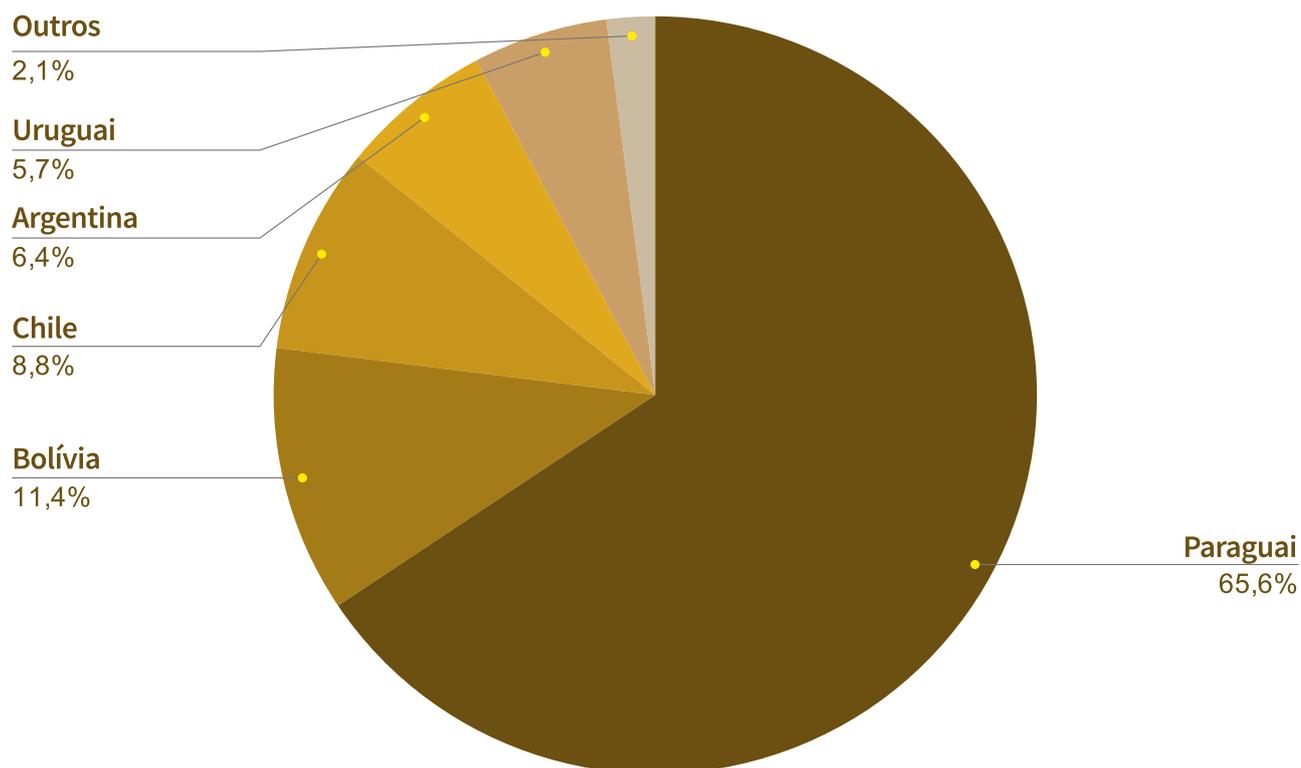


Tabela 9: Principais países de destino da exportação de cerveja do Brasil em 2021, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Paraguai	89.213.625
2	Bolívia	15.830.351
3	Chile	9.903.955
4	Uruguai	6.159.483
5	Argentina	5.524.078
6	Venezuela	632.361
7	Peru	592.449
8	Países Baixos	581.649
9	Equador	529.928
10	Estados Unidos	427.564
11	Portugal	315.320
12	China	201.013
13	México	199.831
14	Reino Unido	174.835
15	Ilha Marshall	148.714
16	Guiana Francesa	142.278
17	Panamá	123.250
18	Libéria	112.154
19	França	102.470
20	Cingapura	81.398
21	Hong Kong	59.284
22	Malta	56.770
23	Alemanha	53.884
24	Austrália	48.178
25	Noruega	35.711
-	Outros (46)	284.372

No que se refere ao valor da mercadoria exportada, há pouca diferença quando compara-se com a quantidade de produto exportado, sendo aquele praticamente uma consequência desta, com o Paraguai mantendo-se como o maior mercado de exportação para a cerveja brasileira, avaliado em US\$ 89.213.625, o que representa 67,8% do mercado nacional de exportação de cerveja.

Destaca-se os Países Baixos, que alcança a 8ª posição, com um mercado de US\$ 581.649, relativamente pequeno, mas sendo o único país europeu entre os 10 mercados de maior faturamento para a exportação de cerveja brasileira.

Assim como demonstrado na tabela 8, os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, com a América do Sul representando mais de 97% do faturamento brasileiro na exportação de cerveja.



Gráfico 9: Principais importadores de cerveja brasileira, por valor

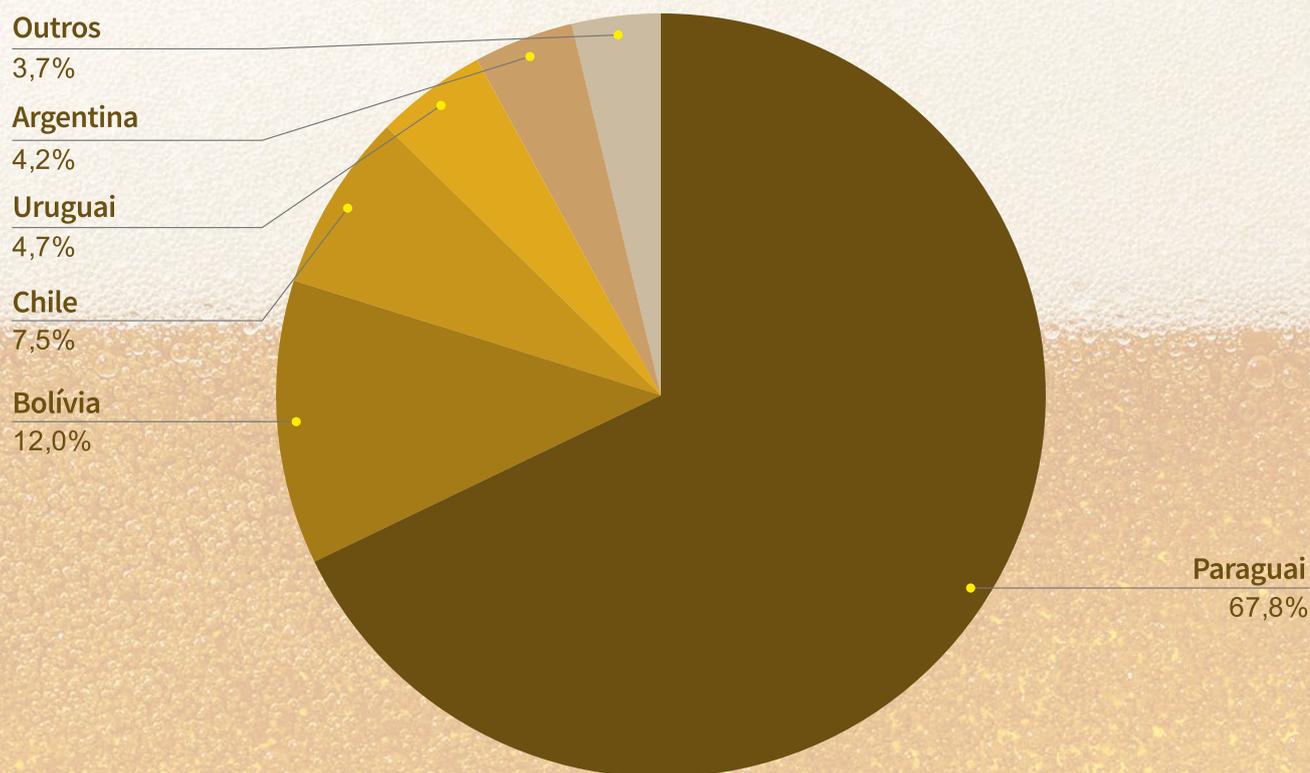


Tabela 10: Relação Valor/Peso da exportação de cerveja brasileira em 2021

Nº	País	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
1	Taiwan	33,50
2	Afeganistão	18,43
3	Países Baixos	3,88
4	Bélgica	3,81
5	Congo	3,66
6	Bangladesh	3,18
7	Reunião	3,00
8	Arábia Saudita	2,85
9	Senegal	2,84
10	Emirados Árabes Unidos	2,75
11	Índia	2,54
12	Irã	2,39
13	Barbados	2,31
14	Curaçao	2,27
15	Itália	2,22
16	Grécia	2,17
17	Tailândia	2,17
18	Suíça	2,17
19	Dinamarca	2,16
20	Bermudas	2,07
21	Ilhas Cayman	2,01
22	Colômbia	2,00
23	Vanuatu	2,00
24	Reino Unido	1,97
25	Noruega	1,94

A cerveja brasileira com maior valor médio é aquela exportada para o Taiwan, que em média vale 33,50 US\$/Kg.

O destino em que a cerveja brasileira é exportada com o menor valor médio é a África do Sul, para onde a cerveja brasileira é vendida com o preço médio de 0,14 US\$/Kg.

O Paraguai, principal parceiro comercial brasileiro na exportação de cerveja, paga, em média, 0,56 US\$ / Kg.

Cinco entre os dez países em que a cerveja brasileira é exportada com maior valor médio são asiáticos.

**Tabela 11: Números da exportação de cerveja brasileira em 2021, agrupada em blocos (econômicos, continentais, entre outros)**

Bloco/País	Valor(US\$)	Peso(Kg)	Relação Valor/ Peso (US\$/Kg)
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	627.686	965.491	0,65
África (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	131.458	74.772	1,76
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	27.179.888	50.935.770	0,53
Aliança do Pacífico	10.696.359	22.430.794	0,48
América Latina e Caribe	128.770.147	239.155.452	0,54
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	129.195.707	239.799.263	0,54
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	95.496	50.336	1,90
Ásia (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	377.223	206.791	1,82
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	57.606	28.539	2,02
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	128.586.185	239.052.086	0,54
BRIC	207.015	117.936	1,76
BRICS	207.030	118.044	1,75
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	0	0	-
Comunidades e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	58.417	32.759	1,78
Associação Europeia de Comércio Livre - EFTA	57.606	28.539	2,02
Europa Oriental	496	328	1,51
Grupo dos 7 (G-7)	770.736	869.646	0,89
Grupo dos Next Eleven - N11	212.665	329.565	0,65
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	101.529.547	188.185.779	0,54
Oceania	198.866	154.263	1,29
Organização de Cooperação para Desenvolvimento Econômico - OCDE	2.056.746	1.672.932	1,23
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	1.163.030	1.769.020	0,66
Organização para a Cooperação Islâmica - OCI	14.114	9.896	1,43
Oriente Médio	21.293	12.161	1,75
Pacto Andino	17.585.213	29.981.514	0,59
Países	131.534.905	241.116.776	0,55
Países Árabes	843	554	1,52
Parceria Transpacífico	11.267.054	23.151.993	0,49
União Aduaneira da África Austral - SACU	67	145	0,46
Tigres Asiáticos	146.405	76.011	1,93
União Europeia 27 - UE 27	1.225.352	622.137	1,97
União Europeia 28 - UE 28	1.400.187	710.704	1,97
Demais da América	144.921	128.261	1,13
Demais da América Latina	123.250	69.463	1,77
Demais da Europa Ocidental	1.665	1.854	0,90

# IMPORTAÇÃO DE CERVEJA

Para a importação de cerveja será necessário que o estabelecimento possua registro no MAPA para a atividade de importador desta bebida. Caso não possua registro, a empresa deverá solicitar o mesmo via Portal Único gov.br, através do SIPEAGRO.

A cerveja importada deverá atender ao Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) estabelecido no Brasil. Para verificar o atendimento do produto a ser importado ao PIQ da cerveja - que contempla os parâmetros analíticos, a denominação, as exigências de rotulagem, os ingredientes e aditivos permitidos - consulte o Anexo da Norma Operacional DIPOV nº 01/2019, o “Cartilhão de Bebidas”.

A certificação da importação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, sendo a Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, a norma que estabelece os critérios para certificação da importação de cerveja.

*Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para importadores, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas. É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/ MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.*

*Acesse e inscreva-se: Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho*

**<https://sistemasweb.agricultura.gov.br/avaenagro/mod/page/view.php?id=4239>**

*O MAPA não cobra taxa para anuência da importação da cerveja.*



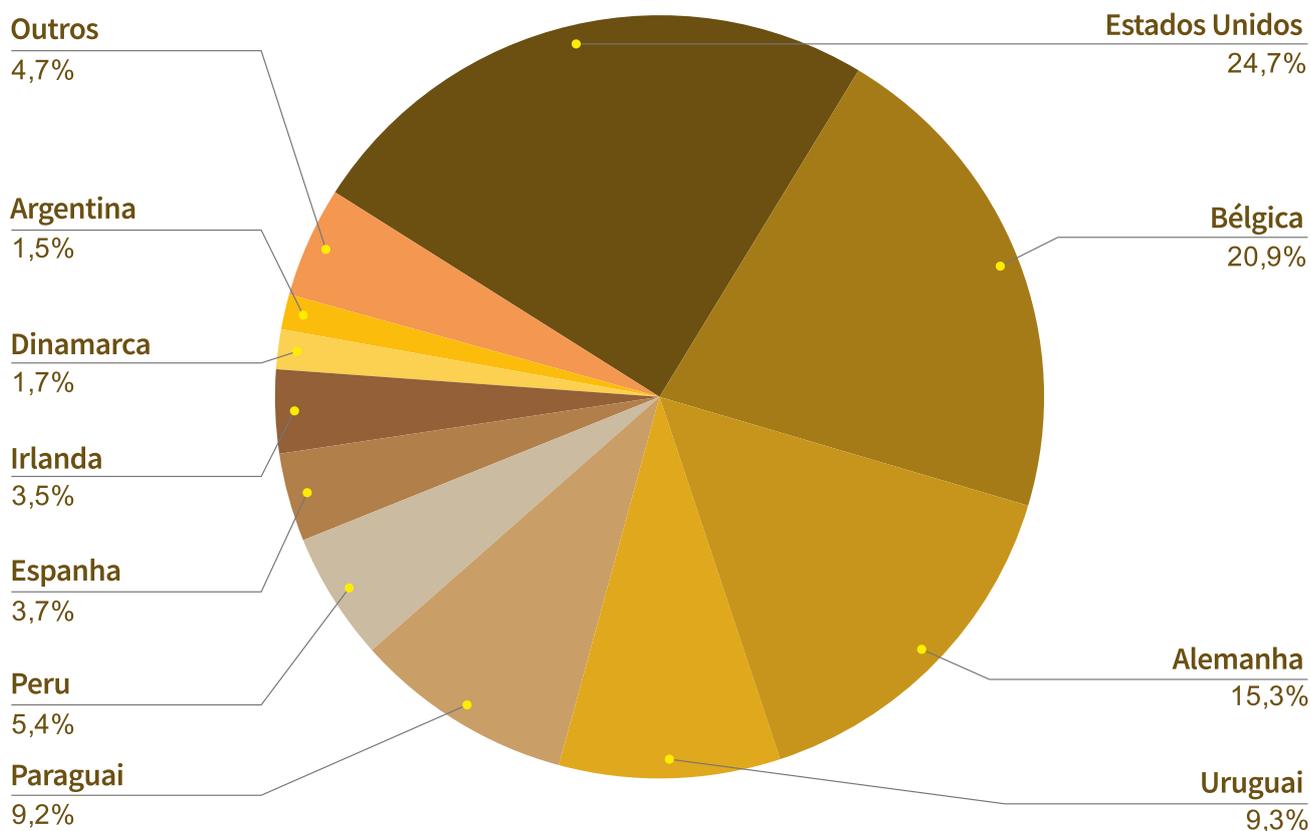
**Tabela 12: Quantidade de cerveja importada pelo Brasil em 2021**

Nº	País	Peso (Kg)
1	Estados Unidos	4.537.223
2	Bélgica	3.854.179
3	Alemanha	2.820.071
4	Uruguai	1.712.002
5	Paraguai	1.698.539
6	Peru	998.096
7	Espanha	688.931
8	Irlanda	651.463
9	Dinamarca	310.560
10	Argentina	273.715
11	Reino Unido	195.873
12	República Tcheca	147.944
13	Portugal	139.120
14	Países Baixos	123.843
15	Polônia	78.367
16	Outros (12)	176.323

A maior quantidade de cerveja importada pelo Brasil é proveniente dos Estados Unidos, com o montante de 4.537.223 Kg de cerveja, o que representa 24,7% do total.

O Paraguai, maior importador de cerveja brasileira, ocupa a 5ª posição entre os exportadores de cerveja ao Brasil, com 1.698.539 Kg, o que representa 9,2% do total.

**Gráfico 10: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por quantidade**



**Tabela 13: Principais países de origem da importação de cerveja pelo Brasil em 2021, por valor**

Nº	País	Valor (US\$)
1	Bélgica	4.313.030
2	Estados Unidos	3.388.184
3	Alemanha	2.411.568
4	Uruguai	1.716.905
5	Peru	1.042.834
6	Espanha	712.335
7	Irlanda	397.016
8	Paraguai	356.020
9	Reino Unido	296.585
10	Dinamarca	279.169
11	Países Baixos	203.244
12	Argentina	139.619
13	Portugal	135.924
14	República Tcheca	131.563
15	Polônia	63.276
16	Outros (12)	175.842

O maior mercado de importação brasileiro de cerveja em 2021 foi a Bélgica, alcançando a cifra de US\$ 4.313.030 em produtos, o que representa 27,4% do valor total de importações brasileiras de cerveja.

O Paraguai, maior importador de cerveja brasileira, ocupa a 8ª posição entre os exportadores de cerveja ao Brasil, com o montante de US\$ 356.00, o que representa 9,2% do total.

Gráfico 11: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por valor

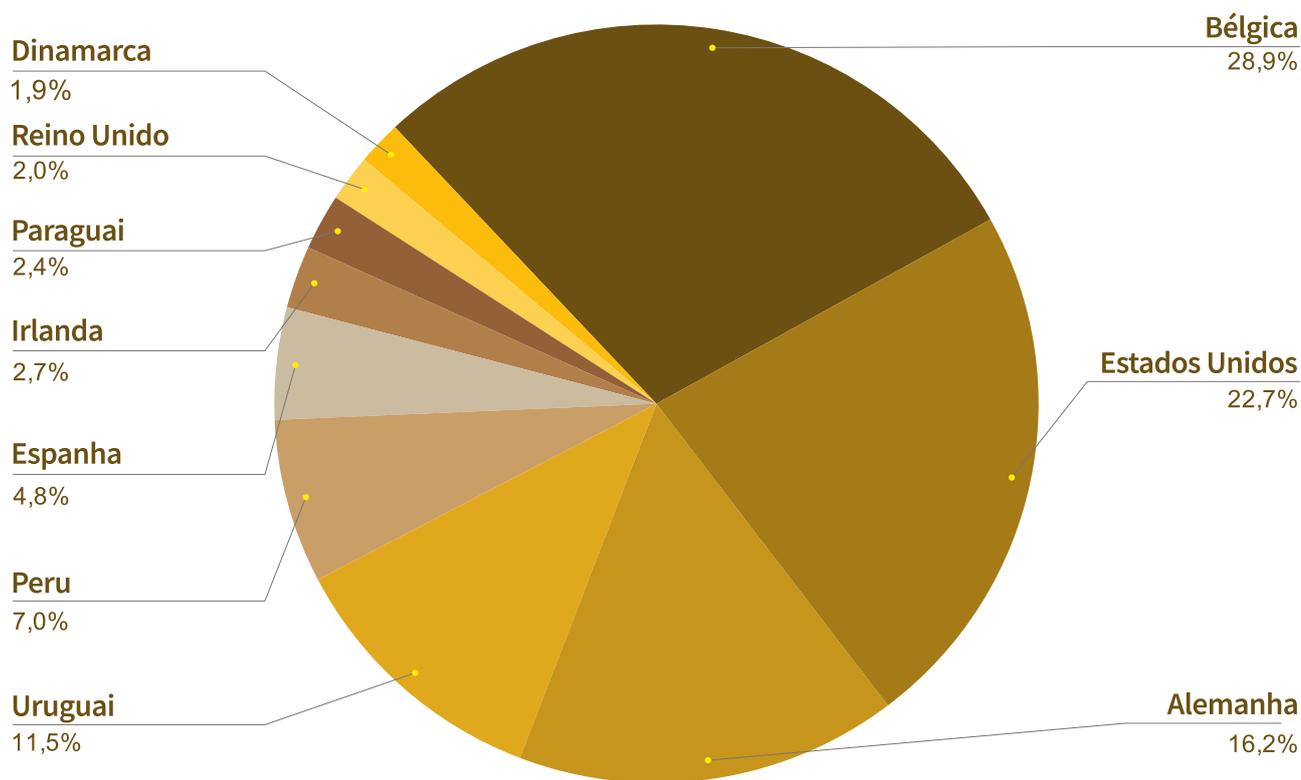


Tabela 14: Relação Valor/Peso da importação de cerveja brasileira em 2021

Nº	País	Relação Valor/Peso (US\$/Kg)
1	Áustria	1,84
2	Chile	1,60
3	Países Baixos	1,64
4	Vietnã	1,62
5	Reino Unido	1,51
6	Itália	1,40
7	França	1,24
8	Líbano	1,24
9	Coréia do Sul	1,19
10	Bélgica	1,12
11	Peru	1,04
12	Espanha	1,03
13	Uruguai	1,00
14	Portugal	0,98
15	Dinamarca	0,90

A cerveja importada pelo Brasil com maior valor médio é aquela proveniente da Áustria, que em média vale 1,84 US\$/Kg.

A origem da cerveja importada pelo Brasil com o menor valor médio é o Paraguai, de onde a cerveja é comprada com o preço médio de 0,21 US\$/Kg. Importante recordar que o Paraguai é também o maior comprador de

cerveja brasileira, sendo o destino de mais de 99% da cerveja exportada pelo Brasil, situação em que paga, em média, 0,56 US\$ / Kg.

Nove entre os quinze países em que o Brasil importa cerveja com maior valor médio são europeus.

**Tabela 15: Números da importação de cerveja no Brasil em 2021, agrupada em blocos (econômicos, continentais, entre outros)**

<b>Bloco/País</b>	<b>Valor(US\$)</b>	<b>Peso(Kg)</b>	<b>Relação Valor/ Peso (US\$/Kg)</b>
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	3.388.184	4.537.223	0,75
África (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	0	0	-
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI (EXCLUSIVE MERCOSUL)	1.060.290	1.008.434	1,05
Aliança do Pacífico	1.060.290	1.008.434	1,05
América Latina e Caribe	3.273.052	4.692.990	0,70
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	6.661.236	9.230.213	0,72
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	23.675	14.638	1,62
Ásia (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	64.628	64.371	1,00
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	0	0	-
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	3.272.834	4.692.690	0,70
BRIC	63.789	91.111	0,70
BRICS	63.789	91.111	0,70
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	24.779	43.014	0,58
Comunidades e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	0	0	-
Associação Europeia de Comércio Livre - EFTA	0	0	-
Europa Oriental	219.618	269.325	0,82
Grupo dos 7 (G-7)	6.156.897	7.622.147	0,81
Grupo dos Next Eleven - N11	35.080	28.173	1,25
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	2.212.544	3.684.256	0,60
Oceania	0	0	-
Organização de Cooperação para Desenvolvimento Econômico - OCDE	12.388.774	13.596.374	0,91
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	0	0	-
Organização para a Cooperação Islâmica - OCI	23.286	23.035	1,01
Oriente Médio	13.824	11.136	1,24
Pacto Andino	1.042.834	998.096	1,04
Países	15.763.114	18.406.249	0,86
Países Árabes	13.824	11.136	1,24
Parceria Transpacífico	4.472.149	5.560.295	0,80
União Aduaneira da África Austral - SACU	0	0	-
Tigres Asiáticos	1.943	1.636	1,19
(União Europeia 27 - UE 27)	8.692.600	8.849.743	0,98
União Europeia 28 - UE 28	8.989.185	9.045.616	0,99
Demais da América	0	0	-
Demais da América Latina	218	300	0,73
Demais da Europa Ocidental	9.462	11.899	0,80

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde as primeiras versões do anuário da cerveja do MAPA o setor cervejeiro vem demonstrando evolução quantitativa e qualitativa e resiliência às crises internas e externas. O número de registros de cervejarias e cervejas aumenta ano após ano, a balança comercial de cerveja prospera, a densidade cervejeira aumenta a proporção e o alcance, diversos cursos de aprimoramento técnico do setor foram lançados pelo próprio MAPA e pelas entidades representantes do setor e ocorreram evoluções normativas para acompanhar todo esse processo, ou seja, a atividade cervejeira caminha firmemente dia após dia. Entretanto, existem diversos aspectos para se avançar no setor, um deles é a produção de novos conhecimentos acerca das atividades que envolvem a produção de cerveja, do campo ao copo. Este anuário da cerveja, além da previsão legal de divulgação de dados públicos, contribui para a pesquisa cervejeira indo além da simples publicização de dados e apresentando um panorama amplo da atividade cervejeira que certamente irá contribuir para inovação, evolução e crescimento do setor cervejeiro no Brasil.



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO

